

Viagem do Prelado à Polónia (21-27 junho)

Mons. Fernando Ocáriz viajou para a Polónia onde recebeu o Doutoramento Honoris Causa da Faculdade Pontifícia de Teologia de Wrocław e teve vários encontros com fiéis e amigos do Opus Dei. Este vídeo, com legendas em inglês e castelhano, mostra um resumo dessa viagem.

11/07/2022

Sábado, 25 de junho

Por ocasião da festa de São Josemaria, às 10h00 foi celebrada uma Missa, presidida pelo prelado do Opus Dei. Aconteceu no Templo da Divina Providência construído em gratidão pela proteção divina do povo polaco.

Tomando as leituras e citando algumas palavras de São João Paulo II, Mons. Ocáriz recordou na sua homilia a confiança que Deus tem nos homens, confiando-lhes a missão de fazer uma obra-prima de suas vidas: "Aquela obra de arte na nossa vida é a santidade à qual Deus nos chama a todos, como pregou incansavelmente São Josemaria, cuja festa celebramos hoje. Uma santificação na vida comum e através da vida comum, especialmente no trabalho. Transformar o trabalho em oração, em oferenda a Deus".

Também sublinhou a semelhança entre uma das orações jaculatórias que São Josemaria repetiu (*Deo omnis gloria: Para Deus toda glória*) e o lema *Soli Deo [honra e glória]* (Só a Deus a honra e glória) do Beato Stefan Wyszyński, Cardeal e primaz da Polónia durante a era comunista: “Não basta que nos esforcemos em muitos trabalhos, na vida familiar, em várias iniciativas apostólicas. Devemos tentar fazê-lo para a glória de Deus, pelo Amor de Deus e a serviço dos outros; sem desanimar com os nossos defeitos, porque sempre podemos começar e recomeçar com a graça de Deus”.

Concluiu a homilia pedindo orações pela pessoa e intenções do Santo Padre e pela paz na Ucrânia.

Nas últimas horas do ano da família convocada pelo Papa Francisco, Mons. Fernando Ocáriz rezou pelas

famílias e encontrou vários casais no final da missa.

À tarde, realizou vários encontros com fiéis da Prelatura e amigos, vindos de Varsóvia, arredores e outras cidades como Gdańsk, Cracóvia, Katowice, Białystok... Os encontros tiveram lugar na sala de aulas do Colégio Strumienie que, juntamente com o Colégio Żagle, são administrados pela Associação Sternik.

Ania deu-lhe as boas-vindas em Varsóvia e falou da dificuldade de muitas pessoas em ir fisicamente aos encontros de formação cristã.

Durante a pandemia, as reuniões online facilitaram tudo, mas voltar à normalidade não está a ser fácil.

Mons. Ocáriz destacou que o contato pessoal é insubstituível, pois nem tudo é transmitido no ecrã, por exemplo, as formas de expressar que não se tem pressa. Lembrou também

que nos centros da Prelatura o Senhor está no sacrário e que, embora possa ser visto num ecrã, quando é atendido pessoalmente a companhia torna-se física, porque ali está presente.

Hania falou de uma descoberta que fez no caminho da sua vocação de numerária auxiliar: vive a sua vocação cristã no Opus Dei, vivendo o celibato e cuidando particularmente para que a Obra seja uma família. Mons. Fernando Ocáriz lembrou que o trabalho da Administração pode ser definido como “o apostolado dos apostolados”, pois possibilita o impulso evangelizador das pessoas do Opus Dei. E comparou esse trabalho com a coluna vertebral que sustenta todo o corpo.

Asia perguntou sobre o papel dos cooperadores na missão do Opus Dei na Igreja. Mons. Ocáriz animaou-a a

colaborar em primeiro lugar com a oração, depois a sentir a responsabilidade de transmitir aos outros o que recebe nas atividades de formação e também a oferecer-se para colaborar em algum projeto apostólico num centro da Prelatura.

Maksymilian tem 24 anos e é supranumerário. Contou ao prelado a sua aventura de 7 anos de vida numa residência universitária que deixará em breve porque vai-se casar dentro de um mês. Referiu que lendo um artigo da revista "Studia et Documenta" sobre os princípios da atividade apostólica do Opus Dei nos Estados Unidos, descobriu que um dos primeiros supernumerários americanos tinha sido estudante de engenharia aeronáutica, carreira que ele próprio estava a estudar. Isso levou-o a pensar se esse também não seria o seu caminho vocacional.

Tymoteusz e Krzysztof pediram conselhos sobre como viver a fraternidade na família espiritual que é o Opus Dei. O Prelado sugeriu a oração como o primeiro meio e também o interesse pelas coisas dos outros, sentindo-as como próprias, a começar pelos mais próximos de nós.

O encontro teve referências marítimas, como Jakub e Michał, dois ex-alunos da Escola Żagle, deram ao Prelado um modelo de veleiro como recordação; por sua vez, Wojtek - que acaba de terminar os seus estudos na Escola Azymut - lhe entregou uma bússola com as coordenadas da escola. O encontro terminou com uma música que fala sobre um grupo de marinheiros que saem do porto para se aventurar.

No final do dia, Mons. Ocáriz também se deslocou a Patria, um centro do Opus Dei onde se procura

ajudar as famílias na esducação dos seus filhos.

Sexta-feira, 24 de junho

Na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, Mons. Fernando Ocáriz celebrou a Missa no oratório do Centro Sołek. Assistiu um grupo de fiéis do Opus Dei que, no final, lhe presentearam com o brasão da sua cidade como recordação da visita destes dias.

Também se veio despedir de quem frequenta o centro de Antrejka. Houve tempo para perguntas e breves histórias relacionadas com o trabalho. Agata, veterinária, pediu-lhe ideias sobre como aproximar Deus dos colegas de trabalho e daqueles que vêm à sua clínica com

seus animais de estimação. “A amizade requer mostrar interesse no que é importante para os outros. Se estamos sinceramente interessados na vida dos outros, eles também se interessarão pelo que é importante para nós”, disse o Prelado.

Ewa, arquiteta, falou sobre a sua tese de doutoramento sobre beleza e como pode ser uma ferramenta de evangelização. Mons. Ocáriz confirmou as suas palavras e ressaltou que "a beleza está sempre relacionada com a verdade". Zuzia, que trabalha como psiquiatra numa clínica, pediu orações pelos seus colegas, que colocam muito empenho em fazer bem o seu trabalho.

Karolina mostrou um álbum de fotos do clube Antrejka, que promove diversas iniciativas e atividades sociais para os jovens. Este ano, entre outras coisas, realizaram dias de

voluntariado num refeitório para moradores de rua em Wroclaw.

No final houve tempo para cantarem juntos uma canção que fala de fidelidade, que São Josemaria gostava muito. Um dos versos desta música diz que “vale a pena ser fiel”. O Padre mencionou ter ouvido São Josemaria repetir em voz baixa aquelas palavras: “vale a pena, vale a pena ser fiel”, enquanto lhe cantavam aquela canção. Após dar a bênção ao grupo, Mons. Fernando Ocáriz continuou a sua viagem para Varsóvia.

Antes, foi a Filtrowa, um centro do Opus Dei onde se oferece formação humana e cristã a estudantes universitários e graduados do ensino médio.

Mateusz, doutorando em física - disciplina que também estudou Mons. Ocáriz nos seus tempos de universidade - falou sobre os

resultados de uma investigação sobre a qual falará numa conferência proximamente. Marcin partilhou a sua experiência como jornalista de rádio durante o período de pandemia.

Adam, Michał e Tymoteusz partilharam algumas histórias do programa Starter , uma série de atividades para ajudar estudantes do ensino médio a crescer academicamente e pessoalmente. Falaram do voluntariado realizado pelos participantes do programa durante o ano letivo e nas férias em locais de exclusão social. Também contaram ao Prelado o grande interesse dos jovens pela cultura, arte, história e filosofia, disciplinas que na "cultura do sucesso" são muitas vezes consideradas inúteis. O Prelado encorajou-os a continuar a desenvolver essas atividades dizendo que no final a sabedoria sempre serve às pessoas.

No final do encontro, o Prelado do Opus Dei referiu-se à festa litúrgica que se celebrava na Igreja e sugeriu rezar juntos para pedir a paz com a oração *Cor Iesu Sacratissimum et misericors, dona nobis pacem* ("Misericordioso e Sagrado Coração de Jesus, dai-nos a paz") que São Josemaria usava com frequência.

Ressaltou que não se trata apenas de pedir a paz diante da guerra, mas também a paz nas famílias e dentro de nós mesmos. Jesus Cristo, disse ele, é a fonte de onde brota esta paz, e recordou as palavras de São Paulo referindo-se a Cristo: *Ipse est pax nostra* (cf. Ef 2,14), Ele é a nossa paz. Ele também propôs recorrer ao Senhor em momentos de tribulação para recuperar a paz.

À tarde, o Prelado do Opus Dei, acompanhado pelo vigário regional Stefan Moszoro-Dąbrowski, liderou uma reunião de trabalho na sede da

Assessoria Regional, órgão dirigente das mulheres da Obra na Polónia.

O dia terminou com a bênção eucarística, por ocasião da festa litúrgica deste dia e uma reunião familiar com os fiéis do Opus Dei na sede do centro.

Quinta-feira, 23 de junho

Mons. Fernando Ocáriz passou o dia em Poznan, cidade empresarial e universitária onde o Opus Dei oferece há 25 anos atividades de formação cristã. O dia começou com a Missa em Antrejka, centro da Prelatura. Compareceram alguns casais que participam nos encontros formativos desde o início.

O Prelado teve um momento de conversa com um grupo de sacerdotes que recebem assistência

espiritual graças à Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz; Além disso, visitou *Fara*, uma das principais igrejas da cidade, onde estão guardadas relíquias de São Josemaria.

Ao meio-dia foi visitar o Arcebispo de Poznań e o Presidente da Conferência Episcopal Polaca, Mons. Stanislaw Gadecki.

À tarde teve outros encontros com fiéis do Opus Dei e as suas famílias. Agnieszka deu-lhe os parabéns pelo Dia dos Pais, que é comemorado na Polónia no dia 23 de junho.

Aludindo aos sucessos recentes de um tenista polaco, desporto que Mons. Ocáriz também pratica, referiu a necessidade de ter uma pessoa que nos acompanhe na vida espiritual, para que “aprendamos a correr não só sprints, mas também maratonas”.

Mons. Ocáriz comentou que o objetivo de todos os cristãos é imitar Jesus Cristo nas suas reações e formas de trabalhar e tratar as pessoas. Sugeriu também a figura de São João Batista como modelo de apóstolo: assim como o Precursor tinha dito, referindo-se a Jesus, que convém que *ele cresça e que eu diminua* (Jo 3,30), o fiel cristão deve não ser autorreferencial na sua ação evangelizadora, mas sempre referir-se ao Senhor.

Łukasz contou como foi uma grande lição de generosidade para a sua família receber uma família de refugiados ucranianos. O impacto foi inesperado, pois até parentes e vizinhos distantes se envolveram em ajudar.

Beata contou-lhe a história da sua família e pediu conselhos sobre como construir uma família

multigeracional, quando um é o mais velho entre todos os parentes.

Olena, de origem ucraniana, perguntou sobre como amar o próximo quando parece especialmente difícil quando se experimenta a rejeição da outra pessoa.

Łukasz também contou como o esforço para se formar o ajudou a viver melhor o seu casamento. O Prelado destacou a importância dos esposos se amarem cada vez mais, mesmo que o tempo passe e alguns aspectos do amor fiquem em segundo plano.

O dia terminou com uma reunião no centro Sołek, com a presença de pessoas que vieram de outras cidades. Por fim, foram cantadas algumas canções de que São Josemaria gostava particularmente.

Quarta-feira, 22 de junho

Dom Józef Kupny, bispo de Wrocław (Polónia), presidiu a Missa celebrada às 9h na catedral da cidade.

Monsenhor Fernando Ocáriz, entre outros, concelebrou. As autoridades académicas da Universidade de Wrocław e numerosos fiéis participaram na Eucaristia.

Na homilia, Dom Damian Bryl (bispo de Kalisz, cidade próxima a Wrocław) falou sobre os frutos pelos quais serão conhecidos aqueles que anunciam fielmente a palavra de Deus. Bryl fez referência à leitura que Mons. Ocáriz faz nas suas obras sobre os desafios apresentados pelo mundo de hoje, que não enfrenta criticamente, mas tenta identificar nelas as questões fundamentais que excitam as pessoas e sua possível abertura à luz do Evangelho.

Após a missa, iniciou-se o ato académico de investidura Honoris

Causa na sala de aula da Pontifícia Faculdade Teológica. Após as boas-vindas oficiais à comunidade académica de Wrocław e a *laudatio* - as tradicionais palavras de louvor ao candidato - pelo reitor prof. Włodzimierz Wołyniec, as autoridades da faculdade entregaram o título honorário ao Prelado do Opus Dei.

- Link: Notas da conferência de Mons. Fernando Ocáriz

A faculdade conta, entre os seus doutores de honra, o então cardeal Joseph Ratzinger, o cardeal Gerhard Müller e outros teólogos famosos. Na sua masterclass, Mons. Ocáriz sublinhou a necessidade de se ter uma filosofia adequada em Teologia, o que não implica abrir mão de tudo o que é experiencial na fé e na vida cristã. Também colocou a Teologia dentro da missão apologética no contexto da cultura pós-cristã.

Após a cerimónia de posse, o Prelado viajou para Poznań, onde foi rezar no Santuário de São Jacinto em Legnica, local onde ocorreu em 2013 um milagre eucarístico reconhecido pela Santa Sé. Depois de um tempo de oração pessoal diante do Santíssimo Sacramento, saudou um grupo de fiéis. O sacerdote, Ks. Andrzej Ziombra falou-lhe dos frutos espirituais que o Milagre Eucarístico está a trazer à sua paróquia. Partilhou também a sua alegria por se realizarem na sua paróquia encontros de formação que são orientados pelo espírito de São Josemaria.

A viagem continuou até Sołek , um centro do Opus Dei perto de Poznań, onde permanecerá nos próximos dias.

Terça-feira, 21 de Junho

No início da tarde, o Prelado aterrou em Wroclaw. No aeroporto, foi recebido por algumas famílias. Após um breve momento de conversa, Mon. Ocáriz dirigiu-se à sede de um centro do Opus Dei na cidade, onde participou na Bênção com o Santíssimo Sacramento.

Depois encontrou-se com o reitor da Pontifícia Faculdade Teológica, Mons. Włodzimierz Wołyniec e permaneceu no seminário diocesano.

A 25 de junho celebrará a Missa em Varsóvia. Antes e depois, terá alguns encontros com fiéis e amigos da Prelatura.

Rezará também no túmulo do Cardeal Stefan Wyszyński, beatificado em setembro de 2021,

que desempenhou um papel decisivo na defesa da Igreja e do país durante a Guerra Fria e os anos do domínio comunista. Visitará também o Presidente da Conferência Episcopal, Arcebispo Stanisław Gądecki.

Finalmente, visitará Legnica, onde em 2013 teve lugar um dos mais recentes milagres eucarísticos reconhecidos pela Santa Sé.

Está previsto um momento de oração junto ao túmulo do cardeal Stefan Wyszyński, beatificado em setembro de 2021, que desempenhou um papel decisivo na defesa da Igreja e do país durante a Guerra Fria e os anos do regime comunista.

Além disso, fará uma visita ao presidente da Conferência Episcopal, D. Stanisław Gądecki.

Finalmente, irá a Legnica, onde em 2013 aconteceu um dos mais recentes milagres eucarísticos reconhecidos pela Santa Sé.

Programa do Prelado na Polónia [em atualização]

A cerimónia de atribuição do título de Doutor Honoris Causa será realizada em Wrocław na quarta-feira, 22 de junho de 2022.

Mais informações no [site da PWT](#).

Poznań: quarta-feira, 22 de junho - sexta-feira, 24 de junho

Varsóvia: sexta-feira, 24 de junho - segunda-feira, 27 de junho

Em Varsóvia, o Prelado celebrará uma Missa solene, por ocasião da memória de S. Josemaria Escrivá,

Fundador do Opus Dei, sábado, 25 de junho, às 10h00, no Templo da Divina Providência em Varsóvia Wilanów.

Włodzimierz Wołyńiec : «Mons. Ocáriz combina o estudo da Teologia com a contemplação» [entrevista a Omnes Magazine]

Entrevista com o professor da Pontifícia Faculdade de Teologia de Wrocław, Włodzimierz Wołyńiec, por ocasião da investidura de Mons. Fernando Ocáriz, prelado do Opus Dei, como Doutor Honoris Causa por este centro académico.

Na quarta-feira, 22 de junho de 2022, Monsenhor Fernando Ocáriz, prelado do Opus Dei, passa a fazer parte dos Doutores Honoris Causa da Pontifícia Faculdade de Teologia de Wrocław. Um dos promotores deste reconhecimento foi o seu reitor até há poucas semanas, Włodzimierz Wołyniec, que concedeu uma entrevista a Omnes Magazine.

Natural de Oława e Doutor em Teologia, Wołyniec realizou o seu trabalho sacerdotal como reitor e diretor espiritual do Seminário Teológico Superior Metropolitano de Wrocław. De 2014 a 2022 foi reitor desta Faculdade.

A Pontifícia Faculdade de Teologia de Wrocław, cuja história remonta a 1565 com o estabelecimento de um dos primeiros seminários da Igreja em solo polaco, tem como Magno-Chanceler o Arcebispo Dr. Józef Kupny e é um dos principais centros

de estudos teológicos na Europa Oriental.

Professor Wołyniec, o senhor foi o principal promotor da nomeação de *Doutor Honoris Causa* do Professor Ocáriz. Em primeiro lugar, gostaria de lhe perguntar sobre o significado e a importância desta nomeação.

– A atribuição do título de *Doutor Honoris Causa* é a mais alta distinção académica por notáveis realizações no campo da ciência e da didática.

O professor Fernando Ocáriz é o vigésimo quinto *Doutor Honoris Causa* da Pontifícia Faculdade de Teologia de Wrocław.

O Magno-Chanceler da Pontifícia Faculdade de Teologia de Wrocław, Arcebispo Józef Kupny, destaca que muitas gerações de estudantes beneficiaram do conhecimento e da sabedoria teológica de Mons. Ocáriz,

incluindo numerosos estudantes polacos.

Aproveitando esta ocasião, a Igreja de Wrocław agradece ao novo Doutor Honoris Causa e à Prelatura do Opus Dei a ajuda prestada aos estudantes da Arquidiocese de Wrocław para a realização de estudos teológicos especializados no estrangeiro, na Pontifícia Universidade da Santa Cruz em Roma e na Universidade de Navarra em Pamplona.

Os estudos realizados nestas universidades fundadas por São Josemaria Escrivá de Balaguer são mundialmente conhecidos e dão muito bons frutos na formação superior de graduados com adequada atenção espiritual.

Do novo Doutor, que aspectos da sua obra teológica destacaria? Que linhas de pesquisa da Pontifícia Faculdade de Teologia de Wrocław são consistentes com o pensamento do professor Ocáriz?

– Mons. Ocáriz destaca na sua teologia a dimensão sobrenatural do cristianismo e do humanismo cristão. Nas suas publicações mostra que o homem é introduzido por Cristo na vida trinitária de Deus e participa da comunhão de vida e de amor com as Pessoas divinas. Um tema teológico muito importante para ele é a filiação divina, a plena transcendência do homem e o ápice do seu desenvolvimento pessoal.

A reflexão teológica a este respeito é profunda. Não é apenas uma descrição da realidade, mas uma

descoberta da verdade e do significado da realidade à luz da palavra de Deus. A sua teologia é caracterizada por um pensamento metafísico que pergunta sobre a *causa e razão* de tudo o que existe.

No entanto, o pensamento metafísico não o distrai da vida quotidiana. Pelo contrário, permite encontrar respostas para as questões finais e mais profundas do homem contemporâneo. Na nossa Universidade queremos também praticar uma teologia próxima da vida e que ajude as pessoas a encontrarem sentido na vida.

Na sua opinião, que aspectos teológicos devem ser destacados na figura do professor Ocáriz?

– Gostaria de sublinhar especialmente uma: a dimensão contemplativa da teologia do nosso novo *Doutor Honoris Causa*. Combina o estudo científico da

teologia com a contemplação da Palavra de Deus encarnada.

O Professor quer conhecer com a mente e o coração o mistério de Deus em Jesus Cristo, para que assim possa «compreender com todos os santos qual é a largura e o comprimento, a altura e a profundidade; e conhecer também o amor de Cristo» (Ef 3, 17-19). Por isso, o seu estudo científico está sempre ligado ao mistério de Cristo na oração.

Poderia contar-nos alguma história pessoal dos seus encontros com o professor Ocáriz?

– Durante os meus estudos no *Ateneo Romano della Santa Croce* em Roma em 1987-1992, o Professor Ocáriz ajudou-me a escrever a minha tese de doutoramento e foi meu orientador durante os primeiros anos.

Anos depois, quando vim a Roma para convidá-lo para a cerimónia de Doutoramento Honoris Causa, ele disse-me: «Olha, eu dei-te a possibilidade de te doutorares em Teologia e agora és tu a doutorar-me na tua faculdade».

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/viagem-do-prelado-a-polonia/> (20/01/2026)